

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 420ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e dezoito minutos, do dia vinte e seis de junho de dois mil e vinte cinco,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os
3 membros deste conselho com a presença de vinte membros, sendo quinze titulares e cinco suplentes. Com
4 a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos, solicitou a
5 composição da mesa diretora e deu início à reunião passando a palavra para a conselheira Fernanda
6 Muriano. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano expressou que a data de ontem, vinte e cinco de
7 junho, foi um dia muito especial para o Grupo da Fraternidade Irmão Altino pelo fato da casa estar
8 completando sessenta e cinco anos, cintando que houve uma palestra comemorativa ministrada pelo João
9 Luiz, que é assistente social e o tema desenvolvido foi “Fraternidade o Amor que se expande” e fez um
10 breve resumo explicando porque a saúde mental está no Grupo da Fraternidade Irmão Altino e contou
11 toda a trajetória da casa desde sua fundação. Ressaltou que nesses sessenta e cinco anos enfrentaram
12 muitas dificuldades e que sempre acompanharam as publicações das portarias para que hoje tenha
13 conveniado com a secretaria de saúde dois CAPS atendendo todo o município, garantindo que fazem um
14 trabalho sério, honesto e sempre com amor ao próximo, agregando que a missão da casa é doente mental
15 e criança, cintando como exemplo o projeto “Pelo Bem” que atende as gestantes, crianças e bebês de todo
16 município. Destacou que a casa sempre cumpriu sua missão, que é apolítica e sempre fez as políticas
17 sociais desejando que a casa continue atuando por mais anos nesse trabalho sério, difícil, complexo pelo
18 fato da saúde mental ser a mais marginalizada. Com a palavra a secretária de Saúde Nádia Meirelles
19 desejou bom dia a todos e se emocionou justificando que não pode estar presente nesta data
20 comemorativa pelo fato de estar atribuída com a realização da pré-conferência que na data de ontem
21 aconteceu no bairro do Pedregulho contando que não teve nenhuma participação da comunidade e que
22 também participou da inauguração da hemodinâmica da Santa Casa. Deixou que quer registrar sobre toda
23 trajetória do Grupo da Fraternidade Irmão Altino e que pelo fato de atuar na saúde há muito tempo tem
24 sua participação pelo fato da saúde mental ser uma área da saúde pública que a toca muito e conheceu a
25 casa desde quando tinham os leitos e era chamada de pronto socorro psiquiátrico, contando que era muito
26 sofrido por a época conter grades e por atuar na vigilância sanitária do estado sempre estava presente nas
27 fiscalizações e tinha como propósito cuidar da saúde mental e enquanto gestora da regional e do
28 município sempre teve muito apreço pelo trabalho do grupo, pois como foi citado com todo sacrifício que
29 é para uma instituição filantrópica que pouco recebe recurso, prosseguiu na luta diária para atender uma
30 área que é muito difícil, que normalmente são pessoas que são abandonadas, criticadas, que sofrem
31 preconceito, sendo difícil também para as famílias. Contou que vê o caminhar do grupo e toda sua
32 missão de um lado e que de repente tiveram que ir modificando em função de acolher bem as pessoas,
33 destacando que isso não foi fácil e quis ressaltar a pessoa da Fernanda Muriano que faz parte de toda essa
34 melhoria no acolhimento dos pacientes e trabalhou junto à equipe, citando que tem muito carinho pela
35 casa e expressando suas emoções ao ver o trabalho do grupo de acompanhar a constituição do prédio, a
36 reforma, de ver o CAPS nascendo e deixou que sairá dessa encarnação com a certeza que a equipe do
37 Grupo Irmão Altino são pessoas muito especiais e que cumprem uma missão maravilhosa para o SUS e
38 para todos os seres humanos que passam pela casa e tem a necessidade de acolhimento, de atenção,
39 carinho e atendimento de saúde e em nome da prefeitura e da secretaria de saúde agradeceu a todos os
40 responsáveis pelo andamento do grupo. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano acrescentou que
41 nesses sessenta e cinco anos os atendimentos do Grupo da fraternidade Irmão Altino sempre foi cem por
42 cento SUS, sem nunca ter feito um convênio, pois a missão da entidade espírita é a caridade. Com a

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 420ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 palavra a presidente Maria Cecília em nome do conselho de saúde agradeceu a pessoa da conselheira
44 Fernanda Muriano, deixando ter a consciência de não ser fácil o trabalho feito por ela e toda sua equipe,
45 agradecendo também a parceria, onde sempre acolhe o COMUS. Dando continuidade agradeceu a
46 secretária executiva do COMUS pela disposição em acompanhar e participar das etapas das pré-
47 conferências e ressaltou a importância da participação dos conselheiros, deixando que é a oportunidade de
48 executar a política pública, pedindo para que os conselheiros participassem pelo menos da pré-
49 conferência que refere ao seu bairro, sendo que os conselheiros são a ponte de acesso da comunidade e
50 fez a leitura das próximas datas e locais que ocorreram as próximas pré-conferências. Com a palavra a
51 conselheira Dilene Martins desejou bom dia a todos e justificou sua ausência no bairro do Pedregulho,
52 onde a pastoral da saúde tem sua reunião com a data fixa e que está na eminência de um encontro da sub-
53 regional que envolve cinco dioceses e está participando dessa organização e se desculpou por não ter
54 conseguido participar. Com a palavra a presidente Maria Cecília perguntou se todos receberam o material
55 e a documentação da reunião por e-mail e aproveitou o quórum para colocar em votação a ata da
56 quadringentésima décima nona reunião ordinária deste conselho e foi aprovada por unanimidade.
57 Aproveitou para fazer uma propositura onde relatou que ao ler o diário oficial viu que terá um
58 credenciamento de médicos, dentistas e fisioterapia e observou que o credenciamento se dá a fisioterapia
59 pélvica, questionando como está o andamento da fisioterapia da parte dos pacientes que tem AVC, ou
60 pós-operatórios que esperam para fazer uma habilitação entre outras necessidades. Com a palavra a
61 secretária Nádia Meirelles explicou que ao assumir a secretaria de saúde possuía uma demanda reprimida
62 de em média dez mil ultrassonografias parados, entre outros exames, especialidades médicas ou acabando
63 o credenciamento, mas a grande maioria inexistente deixou que sua proposta enquanto técnica seja
64 concurso público que é a melhor forma de fixar o profissional e criar vínculos no SUS, porém não será
65 possível e se informou juridicamente a respeito do credenciamento e entendeu-se que não tinha
66 alternativa neste momento. Contou que abriu o credenciamento e que ainda existem muitos outros a
67 serem feitos, entre eles a questão da fisioterapia, embora estivesse com o termo de referência basicamente
68 pronto para outras áreas da fisioterapia, não aconteceu, portanto relatou que vai prosseguir com esse novo
69 credenciamento não só para fisioterapia, mas para outras áreas também como a questão da toxina
70 botulínica que é um serviço que será implantado na secretaria de saúde que é um serviço extremamente
71 necessário para as pessoas com problemas musculares entre outros. Concluiu dando razão para a
72 presidente Maria Cecília que não foi colocado neste credenciamento esse serviço que foi apontado e que
73 são de extrema relevância. Expressou ser uma pessoa ansiosa e que quer trazer resolutividade para todas
74 as questões, porém quando se trata de serviço público que sabemos que tudo demora, só pode ser feito o
75 que a lei permite e para iniciativa privada você pode fazer tudo o que esteja respaldado por lei, mas não
76 necessariamente o que está escrito com exatidão na lei. Com a palavra a conselheira Dilene Martins
77 questionou se a secretária Nádia Meirelles saberia dizer algo sobre a nova portaria 7.061/25 que fala sobre
78 autorizar imediatas ações e medidas para reduzir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias
79 promovendo mutirões e atendimentos em tele saúde, carreta de saúde e se Guaratinguetá será
80 contemplada. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles explicou que essa portaria do ministério da
81 saúde todos os municípios irão aderir por ser uma questão importante para o Brasil inteiro e deixou que a
82 secretária do estado e do município ainda não compreendeu como vai ser a dinâmica dessa portaria, pois
83 ao assistir o ministro da saúde falando não entendeu nada de como irá funcionar, ressaltando que sabe que
84 vai acontecer, porém ainda não possui clareza do fluxo, e contou que sabe que haverá um remanejamento

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 420ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 de recurso que será dado para essa finalidade de fazer as cirurgias eletivas e por ser recente não teve
86 orientação do estado de como que se faz esse fluxo, deixando que vai aguardar pelo fato de as vezes sair a
87 portaria e não sair a normatização de como vai seguir, portanto está no aguardo de como vai ser dada a
88 continuidade. Com a palavra a presidente Maria Cecília voltou na questão da fisioterapia e perguntou que
89 se provavelmente fará outro credenciamento, deixando que tem a informação se haverá uma parceria com
90 estudantes para atuarem como estagiários. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles respondeu que
91 terão vários outros credenciamentos e vários estágios, contando que muitos não sabem sobre o
92 voluntariado, onde tem uma legislação federal que permite o voluntariado e na secretaria já tem uma
93 pessoa e estamos aguardando mais duas com o termo de voluntariado assinado, tudo dentro da lei. Com a
94 palavra a conselheira Dilene Martins apresentou o relato das visitas que foram realizadas no dia doze de
95 junho e alegou que não foram para pontuaram nada em específico e sim estiveram em visitas para
96 conversar sobre algumas observações e uma delas é que sabe que vem de certo tempo e sendo que a
97 responsabilidade não é da gestão atual onde a comissão solicitou um ofício para dizer quantos
98 funcionários que estão fora de suas funções específicas justificando que os que estão desviados de sua
99 função o cargo deles praticamente fica vago e outras pessoas são destinadas a cobrir e tem observado que
100 existem ACS cobrindo o atendimento de farmácia, atuando como escriturários dizendo que são pessoas
101 fundamentais dentro de suas funções, por se tratar de ser agentes que vão ao encontro da comunidade e
102 eles estão fora e não estão exercendo, onde se acomodam e alegam que estão trabalhando e ao aposentar
103 eles podem cobrar ao município que poderá pagar uma multa ou indenização a eles pelo fato do cargo
104 permitir que façam sua função determinada. Ressaltou que é uma situação que o conselho precisa estar
105 avaliando e refletindo afirmando que possa ter um problema mais sério mais tarde e o COMUS terá uma
106 parcela de culpa por não tentar resolver essa situação. Aproveitou e reportou-se ao conselheiro Nicolas
107 elucidando que houve um caso desagradável que aconteceu na UPA que em a seu ver, pelo o que há
108 descrito no convênio e foi descumprido, relatando que uma senhora paciente da oncologia que estava na
109 UPA aguardando a transferência para Caraguatatuba e por ser muito religiosa pediu para que seu pároco
110 fosse até á UPA fazer a unção dos enfermos e não deixaram o padre entrar e isso sabe que rege no
111 conselho e também é lei, independentemente da figura do padre, podendo ser qualquer representante
112 religioso e contou que a senhora foi transferida sem o atendimento do padre e o mesmo também ficou
113 bem nervoso, por ter uma agenda com compromissos e não ter sido respeitado sua locomoção e seu
114 tempo. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles respondeu que com relação aos ACS, concorda com a
115 fala da conselheira Dilene, explicando que os ACS ficam nas unidades atendem recepção e outras
116 questões administrativas e justificou que isso acontece, pois infelizmente a prefeitura, considerando o
117 orçamento público que foi deixado para o governo atual não tem condições de concursos,
118 complementando que quando falta médicos e exames a legislação permite que abra um credenciamento
119 para esse tipo de atividade, mas para funcionário administrativo que esteja no quadro da secretaria de
120 saúde, não é possível fazer credenciamento, portanto tem que ser feito concurso público e como todos
121 sabem houve um corte vertical no orçamento da saúde para o ano de dois mil e vinte e cinco e a saúde
122 como é uma secretaria que demanda muito recurso, ela foi cortada absurdamente. Deixou que tudo que
123 foi citado pela conselheira Dilene Martins à gestão tem plena consciência de todas as nossas
124 responsabilidades e explanou que tem situações que não conseguem resolver de imediato e sim precisa de
125 um processo para resolução e que estão estudando em fazer um pregão para contratar pessoas que não são
126 da categoria de servidor público e alegou que assim fará se a lei permitir, caso contrário teremos que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 420ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 aguardar o concurso público, acrescentando que não é porque não tem o funcionário que vai deixar a
128 unidade sem organização, contou que tem a ciência de que o agente comunitário precisa estar nas casas,
129 fazendo cadastros sendo que é obvio que seria o ideal, argumentou que seria impossível a enfermeira
130 sozinha receber, administrar, registrar, demandar, acolher, tornando impossível e garantiu que demandou
131 para o executivo todas as necessidades de RH de todos os setores. Relatou que no dia de ontem aconteceu
132 a pré-conferência referente ao bairro do Pedregulho, Pilões e São Manoel e infelizmente só estavam
133 presentes os funcionários da secretaria de saúde, onde tínhamos um dentista e foi apontada a falta de
134 dentistas, ASB, unidades de saúde sem consultório odontológico e foi registrado e demandado para nossa
135 conferência, a fisioterapia foi demandada na pré-conferência da Rocinha, mas ontem foi demandado pelos
136 servidores deixando que gostaria que tivesse a participação da comunidade e ressaltou a importância do
137 conselho em participar, que talvez esteja faltando divulgação, acrescentando que ainda acontecerá mais
138 três pré-conferências e que vai no rádio fazer uma melhor divulgação e colocou que nem o conselho
139 participou quem dirá a população. Explicou que referente à situação na UPA está na constituição, o Brasil
140 é um país laico e paciente tem o direito a ter o culto, a bênção e o que tiver de vontade ele pode pedir e
141 deixou que não soube desse problema e não entende que seja o prestador que tem que responder e sim o
142 gestor alegando que vai fazer uma notificação para a equipe da UPA para que isso não aconteça mais.
143 Com a palavra a conselheira Dilene Martins afirmou que pode conversar com o padre para ter
144 informações mais precisas de quem foi que o proibiu e deixou que é importante a orientação para o
145 profissional que está atendendo para que seja passado a informação correta. Com a palavra a secretária
146 Nádia Meirelles questionou quando foi o ocorrido e alegou que caso tivessem ligado na secretaria de
147 saúde denunciando em tempo real a mesma teria apontado a questão para a UPA e registraria como tema
148 no conselho, afirmando que isso não pode acontecer por ser ilegal. Com a palavra o conselheiro Anderson
149 Barbosa desejou bom dia a todos e novamente fez a solicitação do curso para conselheiros para que tenha
150 a possibilidade de enriquecer seu conhecimento e entenda realmente qual sua função nesse conselho para
151 que possa dar sua opinião e exercer seu papel com clareza e responsabilidade. Colocou que em outro
152 ponto como enfermeiro, pós-graduado em cuidados paliativos, expressou que compreende a fala da
153 conselheira com a necessidade do padre dar a bênção de unção dos enfermos, porém relatou que não pode
154 deixar de lado o fato que precisamos entender qual setor esse paciente estava e o que estava ocorrendo no
155 setor, justificando que é muito fácil pegar a informação de um familiar que se encontra em uma situação
156 vulnerável de dor e ele como profissional e membro da equipe de visita sente essa falta de
157 entendimento do que está acontecendo, tornando se fácil alegar que foi banido ou que não pode entrar,
158 questionando a conselheira Dilene se teve a oportunidade de ir até o hospital e verificar com o
159 profissional o que está acontecendo e registrou que a conselheira saiu da plenária e contou que escutou
160 dos colegas conselheiros que sua fala sempre dá “varada n’água” e expôs que se sente desrespeitado de
161 estar dando sua opinião em plenária e a pessoa sair, pediu desculpas e deixou que tem que ser claro pelo
162 fato de não ser criança e ser um profissional da enfermagem e sabe da necessidade da pessoa receber uma
163 bênção, só que também sabe que Jesus habita em seu coração, citando a experiência que teve na palestra
164 no Grupo da Fraternidade Irmão Altino, que recebeu uma aula que tem a necessidade da bênção, mas
165 tenho o poder de onde estiver abençoar a pessoa, justificando que se o setor está trabalhando em cima de
166 uma parada cardíaca, se torna impossível parar toda a urgência. Novamente se desculpou e expressou a
167 deselegância dessa situação ele como conselheiro dar sua opinião e a conselheira Dilene levantar e sair da
168 plenária e novamente se desculpou pelo seu desabafo. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles alegou

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 420ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 que compreendeu a fala do conselheiro Anderson Barbosa e espera que a conselheira Dilene Martins
170 tenha tido outra necessidade em se ausentar e espera que não tenha sido um desagravo a fala do
171 conselheiro Anderson Barbosa e agregou que acata sua colocação e independente de qualquer situação se
172 o enfermo pede é outra história, por isso, faz necessário saber os detalhes do ocorrido, porém se for uma
173 solicitação da família precisa estudar o caso e conversar com a equipe se teve uma situação de dificuldade
174 e o que foi falado pra o padre. Com a palavra o conselheiro Anderson Barbosa acrescentou que a partir do
175 momento que traz algo para plenária é preciso trazer a história completa, afirmando esse ser seu ponto de
176 vista, pediu desculpas à conselheira Dilene Martins, expondo que está se sentindo mal por uma questão de
177 ignorância por não saber atuar no conselho, reforçando novamente a necessidade de um curso e deixou
178 que se sentiu desrespeitado por um membro de sua equipe mencionando que o mesmo está dando “varada
179 n’água” e que no começo é assim mesmo e colocou que novamente se sente desrespeitado no momento
180 em que não pode saber onde a equipe vai fazer visitação pelo fato de ter que ser falado na hora, deixando
181 seu ponto de vista que tem sim que ver o lado do setor e precisa entender o que está acontecendo e precisa
182 ser explanado o porque que foi barrado, sendo que não traz a história inteira. Com a palavra a conselheira
183 Dilene Martins afirmou não estar na plenária para discutir e sim pedir orientação para que os funcionários
184 saibam que o paciente tenha acesso e sejam orientados e falou que o padre foi embora ficou chateado pelo
185 fato de ter se locomovido para atender paroquiano dele, poderia sim estar acontecendo algum
186 procedimento que deveria ser avisado pedindo para aguardar até acabar, pois falando de religião
187 independente do culto a religião católica faz a unção dos enfermos e já aconteceu da pastoral da saúde
188 fazer essa solicitação caso o paciente esteja até em coma no hospital e por ser uma questão religiosa que é
189 garantida por lei e pela constituição, alegando que não houve desrespeito da parte do padre que foi
190 embora sem explicarem o porquê ele não pode entrar e a mulher foi transferida sem o atendimento,
191 afirmando que as informações que chegaram até ela foi passado na íntegra e justificou que não significa
192 que não queiram informar o local da visitação antecipadamente, pois decidem o local na hora da visita e
193 foi comunicado todos da comissão, alegou não ter um cronograma definido antecipadamente e deixou que
194 irá atender o pedido do conselheiro que comunicará no grupo o local que irão visitar. Com a palavra a
195 secretária Nádia Meirelles agregou que a questão quesito visita religiosa está resolvido, pois vai conversar
196 com a equipe e será passando uma normativa para o COMUS de como se dá essa demanda das visitas.
197 Perguntou aos conselheiros se leram a nota técnica do COSEMS de como o COMUS tem que trabalhar e
198 acrescentou que ao lerem a nota técnica observarão que muita coisa que acontece neste conselho está
199 errada e pediu para que todos se inteirassem, pois é importante que seja percebido que a essas questões
200 das fiscalizações que estão fazendo está tendo uma mistura enquanto vigilância sanitária, afirmando que o
201 COMUS não tem poder de polícia e que somente a vigilância sanitária tem esse poder, ela quem tem
202 poder de entrar em qualquer lugar, dia e hora e fazer a inspeção, alegando que o COMUS tem que
203 fiscalizar o bom atendimento ao cidadão e é diferente do que chegar a uma unidade de saúde e a apontar o
204 que está certo ou errado e primeiro que a vigilância precisa de inúmeros cursos para executar esse papel e
205 nem pode apontar as irregularidades estando no local, tem que ser feito relatórios e auto de infração.
206 Destacou que o papel do COMUS é fiscalizar o bom atendimento ao cidadão, a fiscalização das
207 prestações de contas, a fiscalização do sistema da rede se está funcionando certo ou errado e ressaltou que
208 precisa ter muito cuidado para perceber se o conselho não esteja entrando na seara de um poder que não é
209 do conselho e sim de polícia. Com a palavra à conselheira Dilene Martins justificou que sempre agiram
210 assim e as coisas vem seguindo um fluxo, sem ter nenhuma informação e nenhuma formação, pois todas

ATA DA 420ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 que tiveram caem o que já consta na lei, faltando os detalhes e agora que estão tendo o conhecimento e
212 cobrando a formação. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles afirmou que a nota técnica ajudará na
213 compreensão e pediu novamente para que os conselheiros leiam e se inteirem das informações. Com a
214 palavra a presidente Maria Cecília afirmou trazer a nota técnica para a próxima reunião.
215 **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária Nádia Meireles voltou a reforçar sobre as pré-
216 conferências que ainda faltam três para acontecer e cobrou a participação dos conselheiros. Colocou que
217 já foi informado e esclarecido sobre os credenciamentos e que estão num processo de finalização do
218 contrato com a proprietária da casa das Pedrinhas e que em breve poderão mudar a unidade de saúde do
219 bairro das Pedrinhas para um local melhor. Destacou que o projeto para resolução da fisioterapia continua
220 em andamento, que ainda não conseguiu mudar a fisioterapia de lugar, porém é algo que precisa
221 acontecer ainda esse ano e a mudança do Centro de Especialidades Odontológicas também está em
222 processo de acontecer. Contou que criaram um grupo intersetorial de várias secretarias para discutir as
223 demandas de cada secretaria nas questões relacionadas a problemas de pacientes, foi feito esse trabalho e
224 agora a prefeitura publicou uma portaria criando essa comissão intersetorial, incluindo também o esporte
225 a cultura de forma que cada dificuldade de um município seja discutida nessa reunião e seja dado
226 seguimento para que essa pessoa seja assistida dentro de sua necessidade nas diferentes secretarias. Citou
227 como exemplo uma família que tenha problemas com a criança que tenha TEA, essa família com uma
228 vulnerabilidade alta e ela precisa da assistência da mãe, a criança ser assistida em local especializado, os
229 outros filhos talvez tenham que ficar sozinho, onde o esporte, a cultura e a educação podem contribuir se
230 for uma violência contra a mulher, explicando que tudo isso será discutido em uma única mesa com todos
231 os representantes. Comunicou que com um grupo de advogados e alguns vereadores da câmara municipal
232 e da vontade do prefeito Júnior Felipe de criar uma farmácia viva e também trabalhar com os
233 canabinóides para fornecer com prescrição médica para as pessoas cadastradas no CADÚNICO e deixou
234 que estão nesse processo de constituição da farmácia viva alegando que tem um grupo discutindo o
235 assunto e garantiu que não tem nada relacionado a dependência química. Contou que o foco é a
236 medicação derivada do óleo da cannabis que pode ajudar muitas pessoas, destacando que outros
237 municípios estão também nesse processo e o ministério da saúde, a ANVISA vai regulamentar até
238 setembro e enquanto isso tem regulamentado três patologias autorizadas a receber a medicação e em
239 breve vai ampliar para outras patologias, portanto enquanto esse processo dá andamento, contou que
240 caminha dentro da legislação para constituir uma farmácia viva e utilizar desse espaço para plantar
241 cannabis dentro da legislação para que possa utilizar essa medicação nos nossos pacientes. Com a palavra
242 a presidente Maria Cecília alegou que sabe que no contrato da UPA tem o prazo de noventa dias de
243 antecedência da renovação e questionou como anda fluxo das tratativas. Com a palavra a secretária Nádia
244 Meirelles respondeu que foi estudado todas as questões da UPA, deixando que os valores vem sendo
245 acompanhado pelo conselho e que tem alinhado com as Santa Casa se os valores que são maiores estão
246 compatíveis com o mercado, foi feito um termo de referência para chamamento e disse que isso não
247 significa que não vá sentar com a Santa Casa para alinhar uma continuidade expressando seu interesse
248 nessa prorrogação obviamente alinhando os interesses e as necessidades de ambas as partes. Ressaltou
249 sobre a necessidade de investimento alegando ser preciso ter muito cuidado na utilização do recurso e
250 precisa dos parceiros, onde um deles é a Santa Casa e relatou que ontem esteve reunida com o Dr.
251 Rômulo Barros e alinhou de conversar para a próxima semana uma discussão sobre vários temas e entre
252 eles a UPA. Concluiu que espera que a Santa Casa possa ofertar maiores números de serviços em função

ATA DA 420ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253 dos repasses que são feitos pelo fato de ter poucas cirurgias realizadas e contou que ambas as partes tem
254 intenção em ampliar a cirurgia pediátrica. Com a palavra o conselheiro Nicolas Taumaturgo acrescentou
255 que a Santa Casa está ampliando os serviços, que possuem setores em reforma para que consigam num
256 futuro próximo oferecer mais e que tem a intenção de manter e aprimorar essa parceria. Com a palavra a
257 conselheira Fernanda Muriano deixou que ouviu no rádio o provedor da Santa Casa informando que
258 haverá inauguração do pronto atendimento. Com a palavra o conselheiro Nicolas Taumaturgo respondeu
259 que a partir da próxima segunda feira vai retomar a operação do pronto atendimento voltado para
260 particular e convênios que é uma demanda que a cidade vai precisar devido à paralisação do atendimento
261 do Hospital Frei Galvão, onde optaram com o apoio de algumas operadoras de saúde retomar o
262 atendimento para que uma parte da população não fique desassistida, visto que o CEPOG não consegue
263 atender essa demanda. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles colocou que ficou muito bom o espaço
264 e conversou com alguns médicos e gostou muito e insistiu para um determinado médico para que a Santa
265 Casa faça cirurgias por videolaparoscopia alegando ter um melhor custeio e não saber qual entendimento
266 que se tem de que a mais em conta é fazer cirurgia aberta e teve um retorno de que tentar convencer o
267 quadro médico. **Ordem do Dia: A- Deliberação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior**
268 **de 2025.** Com a palavra a presidente Maria Cecília informou que todos receberam o relatório para análise
269 apreciação e abriu para colocações e questionamentos e não havendo colocou em votação o relatório
270 detalhado do quadrimestre anterior de 2025 e foi aprovado por unanimidade. **B- Deliberação do**
271 **Regimento Geral da 11ª Conferência Municipal de Saúde:** Com a palavra a secretária Maira Almeida
272 justificou que foi encaminhado a princípio o esboço do regimento geral da conferência pelo fato de ainda
273 não estar definido o número de propostas e de delegados entre outros e justificou que foi acertado e
274 definido o que estava pendente e em seguida encaminhou via e-mail para os conselheiros o regimento
275 geral completo, faltando somente o decreto e a portaria, que estava no aguardo da publicação e abriu para
276 dúvidas e opiniões. Não havendo, a presidente Maria Cecília reforçou sobre a necessidade de participação
277 dos conselheiros e abriu para votação do Regimento Geral da 11ª Conferência Municipal de Saúde, onde
278 foi aprovado por unanimidade. **C- Deliberação da Alteração do Regimento Interno:** Com a palavra a
279 presidente Maria Cecília alegou que ficou conversada na última reunião aonde a comissão de justiça
280 pediu vista para poder analisar o tema da alteração do regimento interno modificando a data da eleição do
281 trabalhador de saúde, para que caso tenha interesse em elaborar uma chapa para concorrer à presidência
282 tenha um tempo hábil. Com a palavra o conselheiro Alexandre Rocha desejou bom dia a todos e informou
283 que foi feito a reunião da comissão de legislação e recursos humanos afirmando que convocou todos os
284 membros, porém somente três estiveram presentes, alguns justificaram a ausência e fez a leitura da Ata da
285 reunião para um melhor entendimento e alegou que pela maioria e não unanimidade prevaleceu o
286 entendimento da comissão pela neutralidade do possível concorrente a presidência. Explicou que o
287 entendimento dos membros presentes da comissão nesta reunião seria pela não participação do
288 representante do trabalhador, sem entrar na esfera da questão que foi apontada no ofício originário a essa
289 análise com relação a quem pode concorrer a presidente do conselho, se tem que ser profissional de saúde
290 ou não, justificando que não cabe ao conselho deliberar isso e sem fazer pré julgamentos sobre regimento
291 e lei federal, alegando que não o cabe fazer esse tipo de análise pelo fato de não ter competência para isso
292 deixando que duas situações poderiam fazer essa análise, através da alteração da lei orgânica do
293 município ou através de ação judicial. Com a palavra a conselheira Dilene Martins questionou que em seu
294 entendimento quem pede vista é o conselheiro e não a comissão deixando que ficou sem entendimento

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 420ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

295 sobre o parecer e para efeito da votação deixou que gostaria que fosse feita por segmento. Com a palavra
296 a secretária Nádia Meirelles acrescentou que enquanto os conselheiros não lerem a nota técnica do
297 COSEMS encontrarão dificuldades nesse processo e disse que em seu entendimento não tempo hábil para
298 o profissional de saúde eleito se candidatar a presidente e perguntou por que não daria para empossar o
299 candidato eleito antecipadamente nem que fosse a uma reunião extraordinária não entendendo a
300 dificuldade da questão. Com a palavra a secretária executiva Maira Almeida sugeriu que a eleição dos
301 trabalhadores de saúde seja realizada no mês de setembro, onde o trabalhador seria empossado na reunião
302 ordinária e tenha o tempo hábil caso haja interesse em elaborar uma chapa para concorrer à presidência,
303 sendo que está eleição se dá no mês de novembro. Com a palavra o conselheiro José Eduardo
304 exemplificou na possibilidade de realizar a eleição dos trabalhadores dois meses antes da eleição a
305 presidente não precisando fazer reunião extraordinária. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles alegou
306 não ter sentido, justificando que todos tem o direito e ao ler a nota técnica verificou que até o secretário
307 de saúde tem direito a concorrer sem exceção e expressou que não tem interesse contando que quando foi
308 secretária de saúde abriu mão desse direito por julgar não ser legal e destacou que não consegue conceber
309 que usuário não possa se candidatar por constar na lei orgânica alegando ser inconstitucional. Com a
310 palavra a conselheira Dilene Martins afirmou que a partir do princípio que a mesa é paritária, que seja
311 discutido os representantes dos cargos e apresente, podendo ser gestor, prestador importando somente a
312 paridade da mesa. Com a palavra a secretária Maira Almeida perguntou se caso estejam de acordo
313 antecipar a eleição do trabalhador de saúde para que possa receber a posse no final de outubro e
314 novembro seja feita a eleição para presidente. E aproveitou para lembrar todos os conselheiros para que
315 entrem em contato com seus segmentos para que seja renovada ou atualizada a representatividade. Com a
316 palavra a conselheira Dilene Martins afirmou que isso é um problema sério até mesmo em questão a
317 paridade e garantiu que será dado bastante foco nesse mês para a constituição do CLS expondo a
318 dificuldade que vem encontrando para essa elaboração. Com a palavra a presidente Maria Cecília fez um
319 comunicado dizendo que irá se ausentar na próxima semana e quem a substituirá é a vice-presidente
320 Beatriz Bonini. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius desejou bom dia a todos e deixou seu
321 entendimento onde está havendo um conflito direto de leis, não podendo mudar a lei orgânica do
322 município que fala que profissional de saúde que tem que ser o presidente do COMUS e explicou que isso
323 poderia trazer um problema futuro por ter que ser levada para a câmara de vereadores para ter votação de
324 mudança da lei para conseguir colocar aquele trabalhador de saúde que não é profissional deixando que
325 está confuso afirmando ter um conflito entre as leis, alegando que não sabe como votar na situação sendo
326 que tem uma lei que é superior ao conselho de saúde que já normatiza isso, alegando não estar em
327 condições de votar em nada pelo fato de sentir uma necessidade de maior esclarecimento. Com a palavra
328 o conselheiro Alexandre Rocha explicou que o que o acontece, hoje por via de regra como está, só pode
329 concorrer à presidência profissional da saúde segundo a lei orgânica do município e contou que a
330 proposta que foi colocada no ofício que tiveram dois pedidos, um que o usuário pudesse ser candidato a
331 presidente que esbarra nessa situação e o segundo pedido é que o trabalhador de saúde também pudesse
332 ser candidato, que foi analisado pela comissão é o segundo ponto. Com a palavra a secretária Nádia
333 Meirelles afirmou que vai contatar o executivo para que seja alterada essa lei orgânica justificando ser
334 incoerente um conselho municipal de saúde ter que segregar a um único grupo a presidência do conselho
335 e deixou que não consegue entender deixando que o conselho é representação do povo, exemplando que o
336 presidente da república pode ser qualquer um e agora no conselho municipal de saúde não, afirmando ser

ATA DA 420ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

337 inconstitucional e deixou que enquanto não mudar essa lei orgânica não terá sossego. Com a palavra o
338 conselheiro Alexandre Rocha complementou que hoje em que pese, por ser o presidente da comissão de
339 legislação e recursos humanos convocou os membros para a reunião fazer a discussão e deixou que
340 poderia ter dado seu voto sozinho, porém quis dividir para acatar outras opiniões. Supôs que seja
341 autorizado que o funcionário da saúde participe, portanto o enfermeiro, o médico, fisioterapeuta,
342 poderiam participar como presidente até que seja mudada a lei orgânica do município. Com a palavra o
343 conselheiro Marcus Vinícius deixou que não lembra quando foi feita essa mudança da lei orgânica até
344 pelo fato de ter histórico no conselho de presidentes anteriores que não eram profissionais de saúde
345 colocando que deve ter acontecido algo e destacou que o presidente tem que ser imparcial, explicando que
346 se você coloca um profissional que trabalha para prefeitura como presidente do conselho de saúde eles
347 está firme com o governo e fica sem ter mobilidade, deixando que quando presidente não teve nenhum
348 vínculo com o governo e que são situações que precisam ser levantadas. Com a palavra a secretária Nádia
349 Meirelles colocou que o COSEMS tem advogados de excelência com um grupo de pessoas altamente
350 gabaritadas em vários segmentos, inclusive no direito e lançam uma nota técnica na semana passada
351 garantindo o direito de qualquer membro do COMUS ser presidente do conselho de saúde, questionando
352 se esses advogados estão errados. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius respondeu que o
353 problema não seja a legalidade e sim a moralidade deixando que pode ter sido que aconteceu algo num
354 passado que se viu a necessidade dessa lei e deixou que tem que ser colocado o que vai ser feito pelo
355 conselho de saúde se descobrir que algo está acontecendo dentro da mesa diretora. Com a palavra a
356 secretária Nádia Meirelles colocou que moralidade e ética são questões pessoais e caso aconteça algo
357 deve ser denunciado ao ministério público. Com a palavra a conselheira Dilene Martins disse que se torna
358 impossível prevê se acontecerá algo. Com a palavra o conselheiro Dr. Marcus Vinícius colocou que além
359 da mudança da lei orgânica seja elaborado um documento com orientação sobre denúncia como uma
360 forma de se precaver e colocou que o regimento também terá que ser alterado através de uma votação
361 interna, não sendo somente alterar a lei orgânica que trará consequências para mudanças e funcionamento
362 da logística do conselho de saúde, caso tenha um presidente com uma parcialidade com o governo será
363 denunciado em qual órgão, pois o funcionário pode ter medo de ser perseguido ou sofrer uma retaliação,
364 portanto precisa ter dentro do regimento por escrito para na hora que precisar esteja documentado. Com a
365 palavra a secretária Nádia Meirelles deixou que concorda com o conselheiro Marcus Vinícius e
366 acrescentou que acha que a lei orgânica é mais antiga do que pensamos, pelo fato de existir uma história
367 que o presidente do conselho deveria ser o secretário de saúde, onde a mesma abriu disso e não sabe se foi
368 alterada a lei orgânica e enfatizou que não tem cabimento pensarmos que pelo fato de um ter sido
369 antiético, todos futuramente serão iguais e enquanto não mudar a lei orgânica segue como está e deixou
370 que no seu entendimento o conselho de saúde deveria ser unísono em pedir para a câmara a mudança
371 dessa lei orgânica pelo fato de estar conflitando com a constituição federal para dar legitimidade para a
372 comunidade, sendo que qualquer membro da comunidade pode ser presidente do conselho e ressaltando
373 que não existe essa de ter que ser profissional da saúde. Com a palavra a presidente Maria Cecília
374 concluiu que ficou decidido a possibilidade de uma reunião extraordinária para empossar o trabalhador de
375 saúde com tempo hábil para concorrer a mesa diretora e com relação à lei orgânica se estiverem de acordo
376 para solicitar alteração faz necessário verificar o regimento interno com uma forma de respaldar o
377 conselho de saúde. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles perguntou se teria alguma objeção de
378 encaminhar à câmara municipal a solicitação da mudança da lei orgânica. Com a palavra a conselheira

ATA DA 420ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

379 Dilene Martins expôs que participou de uma formação sobre conselhos municipais e ao citar essa situação
380 foi orientada que cabe aos conselheiros comunicar a câmara municipal que não está compatível para que
381 haja a mudança. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles deixou que encaminhará a solicitação para a
382 câmara. Com a palavra a presidente Maria Cecília sugestionou que fosse comunicado aos conselheiros
383 para fazer uma votação. Com a palavra o conselheiro Marcus Vinícius acha mais prudente levar para
384 decisão da plenária expressando ser perigoso como já tem relatos de acontecimento de um conselheiro
385 individualmente procurar a câmara e fazer todo o trâmite, levou o vereador para reunião do COMUS, para
386 levar a mudança da lei orgânica que foi pautada na câmara e caiu, por ter levado individualmente e
387 colocou que a Dra. Nádia levando individualmente para câmara cairá na mesma situação e sugestionou
388 que na reunião do trabalhador fosse feita uma votação do pleno e faz o documento nessa reunião assinado
389 por todos e encaminhado. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles deixou que a plenária é favorável
390 para que todos assinem para poder encaminhar a solicitação expressando que acha a atitude ética e
391 responsável. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para mais colocações e questionamentos
392 dos conselheiros e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença e parceria de todos e encerrou a
393 reunião às onze horas e cinquenta e dois minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim
394 Maira Regiane de Almeida que secretariei pelos demais membros.

395
396
397
398
399
400

Deliberações:

- A- Deliberação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2025;**
- B- Deliberação do Regimento Geral da 11ª Conferência Municipal de Saúde.**